

Relatório de Investimentos

REALIZEPREV

RealizePrev janeiro/2022



O RealizePrev vem continuamente reposicionando suas carteiras, aproveitando o momento de volatilidade para realizar rebalanceamentos dos investimentos a melhores preços, buscando otimizar as expectativas futuras de risco/retorno do plano.

Rentabilidade do mês de janeiro

RealizePrev	CDI	RealizePrev x CDI
0,1727%	0,7323%	23,58%

Rentabilidade dos últimos 12 meses

RealizePrev	CDI	RealizePrev x CDI
3,309%	5,003%	66,14%

Neste mês de janeiro destaque para os resultados dos ativos de renda variável influenciados pela forte entrada de recursos estrangeiros. O mercado de títulos públicos de renda fixa não respondeu da mesma forma, com aumento nas expectativas de juros futuros na curva de longo prazo. Assim, a rentabilidade no mês foi positiva, 0,17%, porém inferior ao índice de referência CDI.

Em 2022 certamente haverá cenários de maior volatilidade, com maior otimismo ou pessimismo do mercado financeiro impactando momentaneamente as cotas do plano, seja positiva ou negativamente. Momentos de euforia bem como de incerteza são esperados em investimentos de longo prazo como previdência, e devem ser tratados com naturalidade e atenção para que as melhores decisões sejam tomadas minimizando a influência dos aspectos psicológicos e de vieses comportamentais.

Juros e Inflação

No mês de janeiro, destacamos a abertura da "curva de juros" (linha composta pela união dos pontos que representam taxas de juros dos títulos públicos em diferentes vencimentos ao longo do tempo) nos vencimentos de 2022 a 2037; A carteira própria de títulos públicos do RealizePrev, composta por NTN-B com vencimentos em 2045 e 2050, apresentou um retorno negativo de 1,69%. A inflação do IGP-M registrou uma variação positiva de 1,82%, e o IPCA, 0,54%, em janeiro/2022.

Bolsa

Os principais índices de bolsa no Brasil, apresentaram o seguinte movimento no mês: IBOV 6,98%, IBRX 6,87%, IDIV 7,47% e SMLL 3,42%; No exterior, observa-se o seguinte movimento: nos índices de bolsa Americanos: S&P 500 -5,26% e Nasdaq -8,98%, Europeus: CAC 40 -2,15%, EURO STOXX 50 -2,88%; FTSE MIB -1,95% e MOEX -6,78%, na Ásia: Nikkei 225: -6,22%, Kospi -10,56% e Hang Seng 1,73%; o índice dos mercados emergentes em geral apresentou uma variação de -1,93%. Verifica-se que os índices de bolsa do Brasil apresentaram variação positiva, na contra-mão dos principais índices do exterior, esse resultado foi influenciado pela entrada de fluxo de recursos estrangeiros e pelos setores de *commodities* e financeiro.

Selic

Internamente, não houve reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária), do Banco Central. A taxa SELIC permanece em 9,25%, após alta de 1,50 p.p., na reunião dezembro, que refletiu a preocupação do COPOM com o ambiente externo menos favorável, em relação ao arcabouço fiscal, à inflação ao consumidor que segue elevada e à atividade econômica abaixo das expectativas. A expectativa do mercado é que na reunião de fevereiro a taxa suba 1,50 p.p. sendo majorada para 10,75% a.a., conforme indicado pelo Comitê na ata da última reunião.



Na Renda Variável, os ativos foram impactados positivamente pela entrada de recursos estrangeiros e pelos setores de *commodities* e financeiro. O Real apresentou uma apreciação de 4,77% frente ao Dólar.

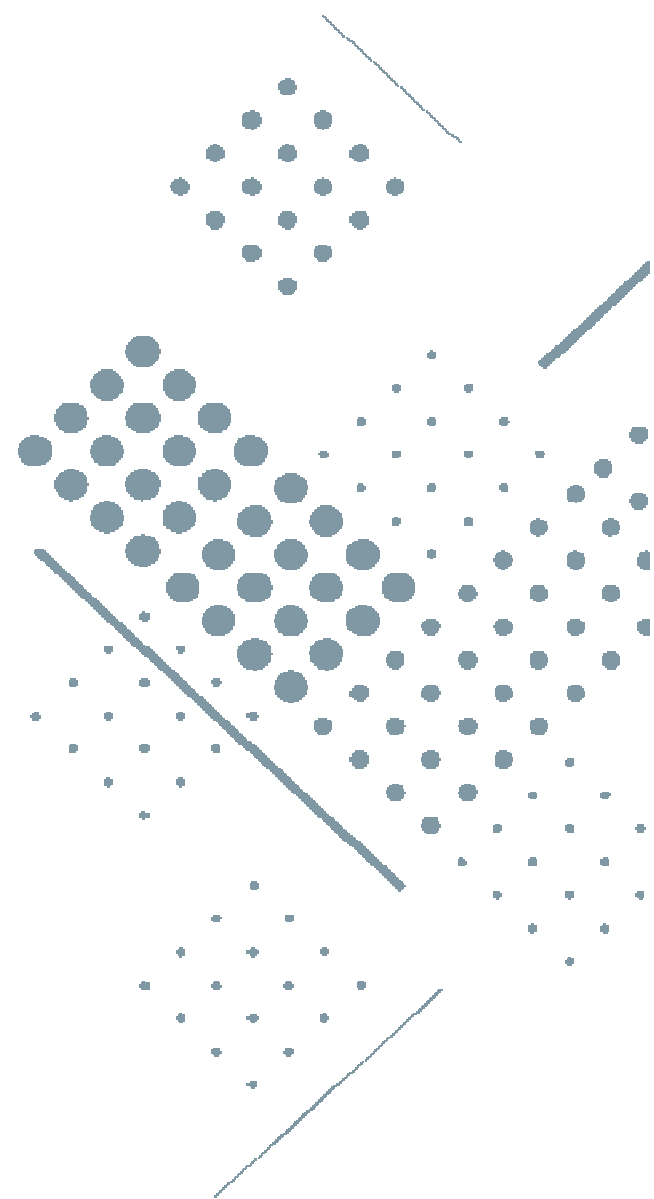
Já os títulos públicos federais investidos pelo plano, com vencimentos mais longos, apresentaram retorno negativo no mês, devido à volatilidade do mercado de renda fixa.

Brasil

No Brasil, o mês de janeiro foi marcado pelas discussões sobre o reajuste do funcionalismo e sobre a desoneração de combustíveis, medidas que podem impactar negativamente o equilíbrio fiscal. Persistem as incertezas em relação ao crescimento econômico de 2022, à inflação e às medidas populistas que podem ser tomadas devido às eleições. Aumentaram as preocupações em relação à disseminação da variante Ômicron, com alguns estados adotando medidas mais restritivas. O Real apresentou uma apreciação de 4,77% frente ao Dólar.

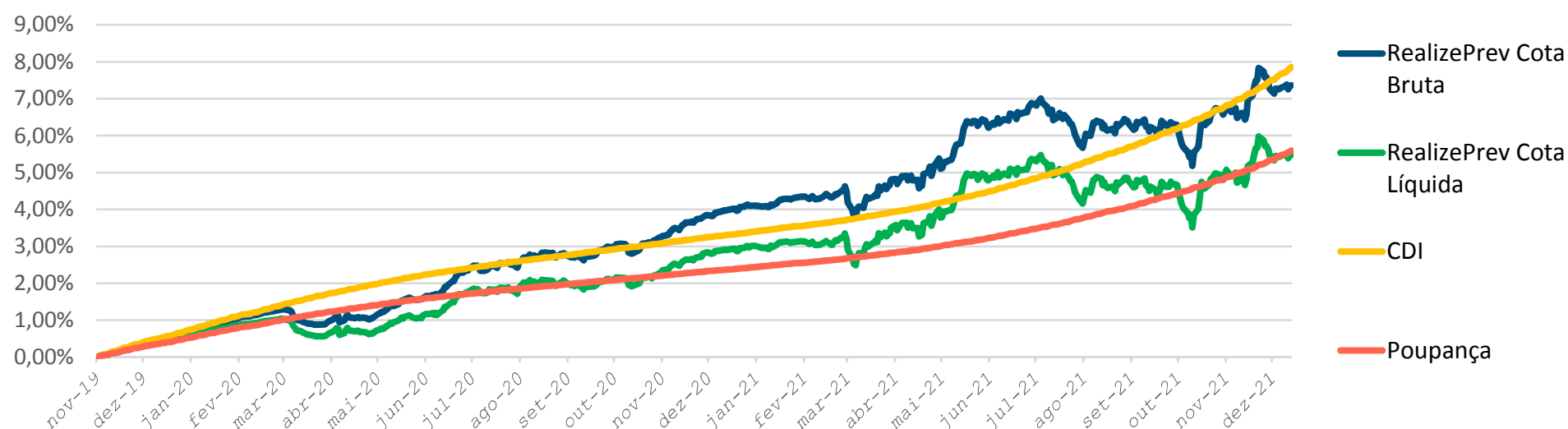
Exterior

Os mercados foram impactados pela perspectiva de altas de juros pelos bancos centrais ao redor do mundo, sobretudo nos EUA, pelas preocupações com a inflação e problemas com a cadeia de suprimentos, as tensões políticas e militares entre Rússia e Ucrânia, aumento acelerado do número de casos de COVID-19 no mundo, apesar dos baixos índices de hospitalização e mortalidade. O PIB da China apresentou um crescimento de 8,1% em 2021. A preocupação é de que a fraqueza do setor imobiliário e a política de COVID zero, caso não seja flexibilizada, possam impactar a atividade no 1º tri/2022.



RealizePrev em números

Rentabilidade Acumulada (%)



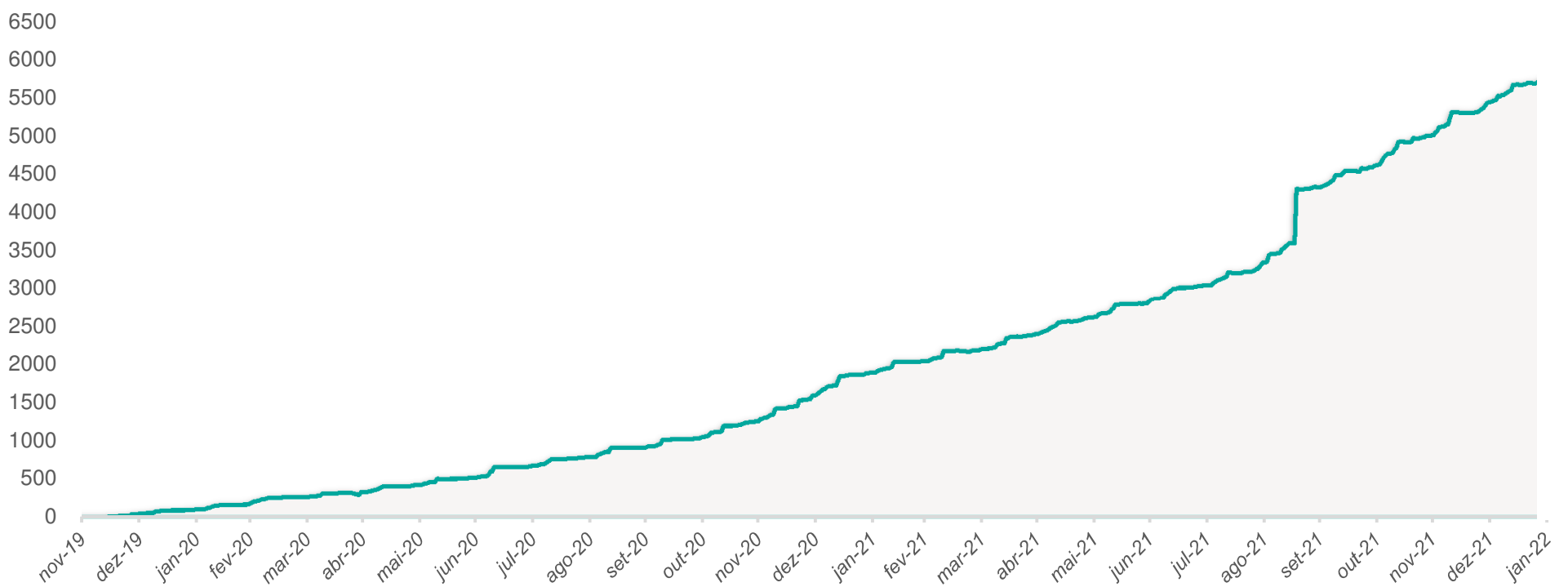
Rentabilidade x CDI | Últimos 12 meses

	Investimentos	Cota	CDI	Poupança	Investimentos (% do CDI)	Cota (% do CDI)	Investimentos (% da Poupança)
jan 2022	0,1727%	0,1066%	0,7323%	0,5174%	23,58%	14,56%	33,37%
dez 2021	0,7094%	0,6165%	0,7635%	0,5437%	92,92%	80,74%	130,49%
nov 2021	1,0075%	0,9335%	0,5867%	0,4156%	171,72%	159,11%	242,45%
out 2021	-0,5401%	-0,6148%	0,4804%	0,3452%	-112,44%	-127,98%	-156,47%
set 2021	-0,0774%	-0,1497%	0,4382%	0,3147%	-17,66%	-34,15%	-24,59%
ago 2021	-0,2094%	-0,2461%	0,4241%	0,3052%	-49,37%	-58,03%	-68,61%
jul 2021	-0,0029%	-0,0193%	0,3556%	0,2547%	-0,82%	-5,42%	-1,15%
jun 2021	0,5996%	0,5218%	0,3049%	0,2210%	196,64%	171,11%	271,35%
mai 2021	0,9526%	0,8712%	0,2674%	0,1948%	356,27%	325,84%	488,99%
abr 2021	0,4301%	0,4223%	0,2078%	0,1508%	206,99%	203,22%	285,18%
mar 2021	0,0663%	0,0260%	0,1982%	0,1470%	33,46%	13,11%	45,11%
fev 2021	0,1637%	0,0499%	0,1346%	0,0991%	121,61%	37,04%	165,27%

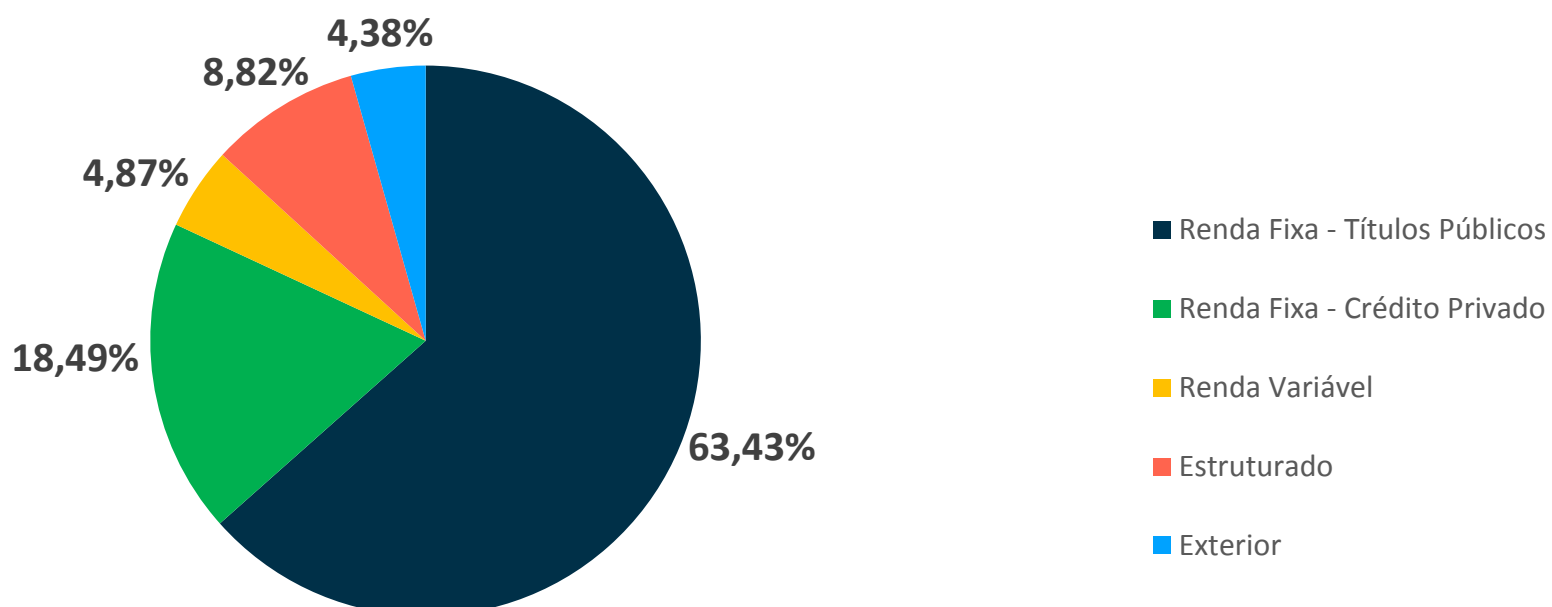
Acumulado	Investimentos	Cota	CDI	Poupança	Investimentos (% do CDI)	Cota (% do CDI)	Investimentos (% da Poupança)
2021	0,1727%	0,1066%	5,1595%	3,6790%	3,35%	2,07%	4,69%
2020	3,4654%	2,4991%	2,7677%	1,9918%	125,21%	90,30%	173,99%
Início *	7,5469%	5,5917%	8,6418%	6,1408%	87,33%	64,70%	122,90%

* Início em novembro/2019.

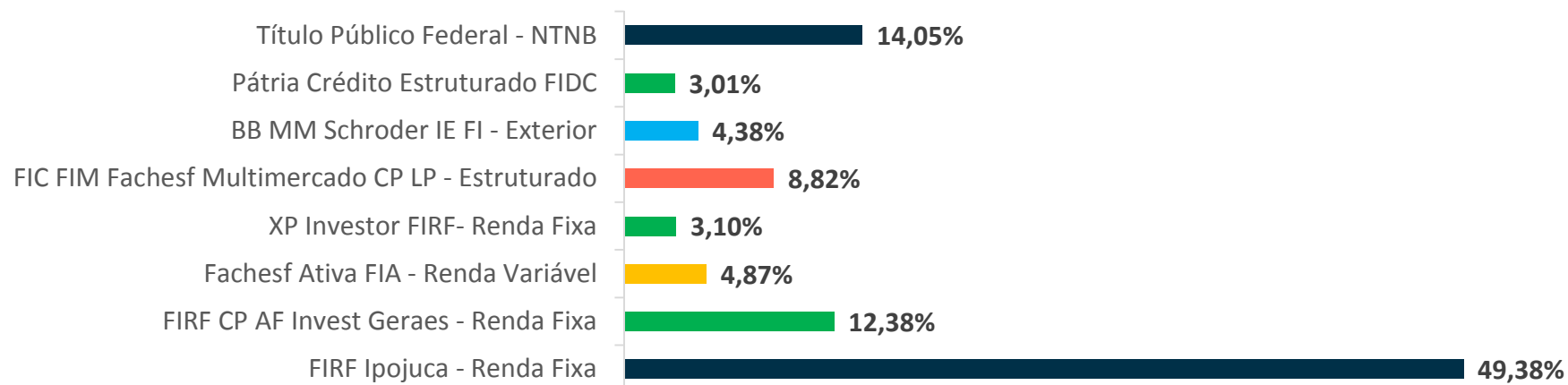
Evolução do Patrimônio (R\$ mil)



Alocação por segmento

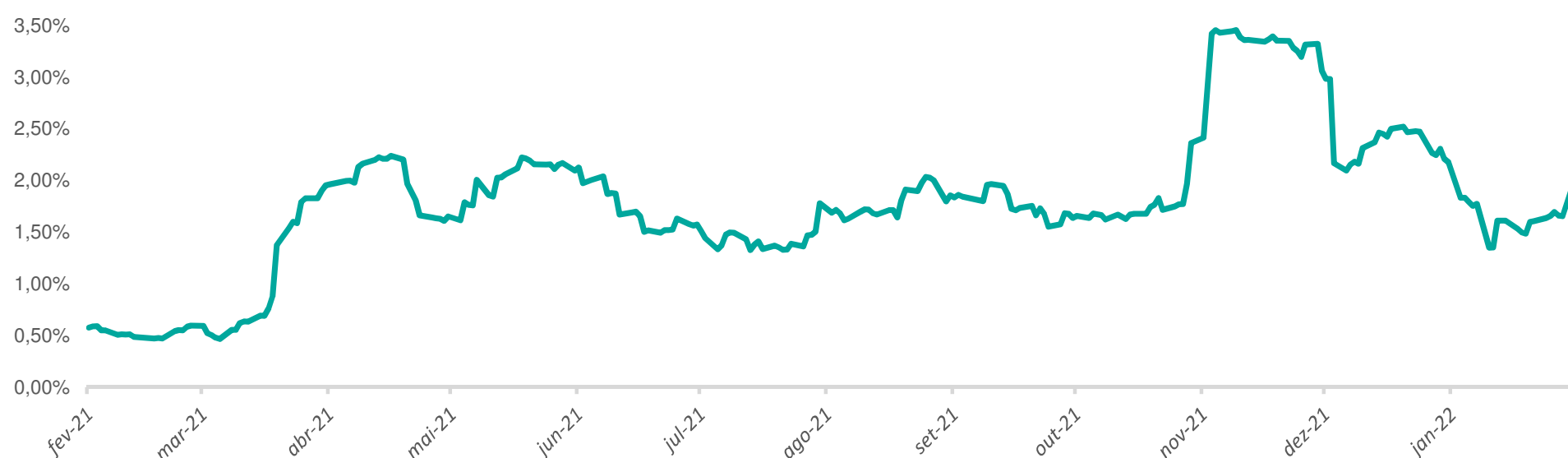


Ativos investidos



Alocação em fundo de investimentos não conta com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para a avaliação de performance (desempenho) de fundos de investimentos e/ou carteiras administradas, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses de séries históricas. Os cálculos a serem apresentados serão baseados em observações de retornos diários. Esse relatório tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fachesf.

Volatilidade 21 dias úteis (D.U.) anualizada (%)



A volatilidade representa uma medida de risco de mercado (ou risco de variação de preço). Ela mensura a mudança na precificação de todos os ativos da carteira do plano em relação ao seu objetivo de rentabilidade (CDI), num intervalo de 21 dias úteis e é representada de forma anual (anualizada). Em outras palavras, ela mede o nível de oscilação dos preços dos investimentos do RealizePrev em relação ao CDI.

Perfil do RealizePrev

Características

Data de início	19/11/2019
Contribuição mensal mínima	R\$ 59,13
Administração e Controladoria	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM
Custódia	BNY Mellon Banco S.A
Gestão	Fachesf
Patrimônio em 31/01/2022	R\$ 5.744.509,96
Conta para aplicação	Banco do Brasil AG. 3433-9 C/C. 6739-3 com identificador
Taxa de Administração do Plano	0,85% a.a

Histórico

Desempenho	RealizePrev	CDI
Meses positivos	21	26
Meses negativos	5	0
% Meses Positivos	81%	100%
Meses acima do CDI	11	-
Meses abaixo do CDI	15	-
% Meses acima do CDI	42%	-
Melhor mês	1,0075%	0,7285%
Pior mês	-0,5401%	0,1346%

Até o próximo mês!

Fachesf | Rua do Paissandu, 58 - Boa Vista - Recife - PE
CEP 50070-205 - CNPJ: 42.160.192/0001-43